

Estudo especial

# Os Impactos do Simples Nacional



# Características do estudo

## Fontes de informações:

1. SRF
2. IBGE
3. RAIS
4. Funcex/Secex
5. Banco Central do Brasil
6. Pesquisas do Sebrae

## Principais resultados:

1. Expansão do número de empresas
2. Expansão do número de empregos
3. Expansão da arrecadação de impostos
4. Redução da informalidade
5. Aumento da sobrevivência das empresas
6. Percepção positiva das empresas sobre o Simples
7. Percepção positiva das empresas sobre o Sebrae

# Principais conclusões

1. O Simples estimula a criação de empresas
2. O Simples estimula a formalização dos empreendimentos informais
3. O Simples proporciona a ampliação da arrecadação de impostos
4. O Simples proporciona o aumento da taxa de sobrevivência das empresas
5. O Simples contribui para a redução da inadimplência dos Pequenos Negócios
6. A maioria das empresas optantes aprova o Simples
7. O “fim” do Simples prejudicaria seriamente 2/3 das atuais empresas optantes

# Evolução do Simples Nacional

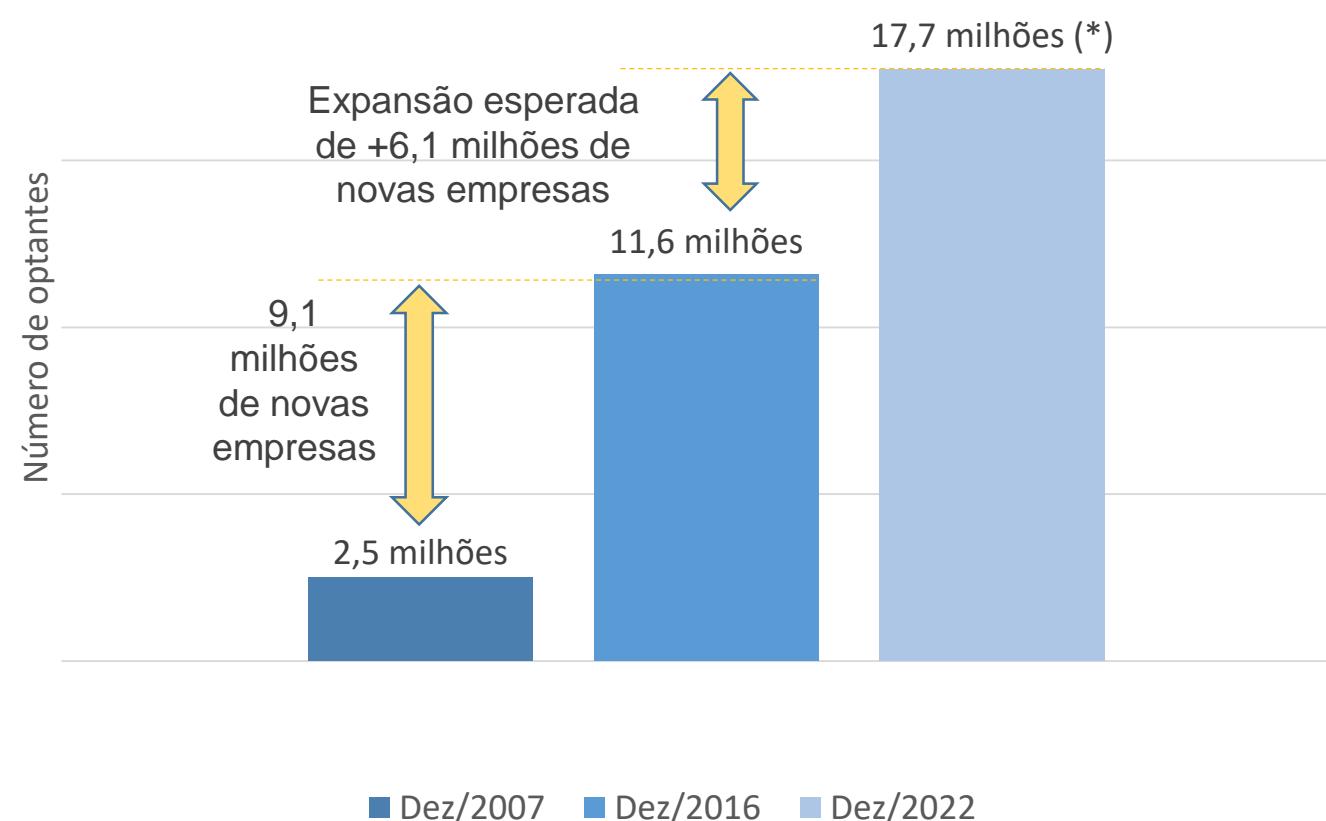
PERGUNTAS:  
[bit.ly/simples2017](http://bit.ly/simples2017)

- 1996- Criação do SIMPLES Federal (em vigor a partir de 01/01/1997)  
ME – limite de faturamento até R\$ 240 mil/ano  
EPP- limite de faturamento até R\$ 2,4 milhões/ano
- 2006- Criação do SIMPLES Nacional (em vigor a partir de 01/07/2007)
- 2007- Extensão do SIMPLES para algumas atividades de serviços
- 2008- Extensão do SIMPLES para algumas atividades de serviços
- 2008- Criação do MEI (nova figura jurídica optante do SIMPLES, registro a partir de 01/07/2009)  
MEI – limite de faturamento até R\$ 36 mil/ano
- 2009- Extensão do SIMPLES para novas atividades de serviços
- 2011- Aumento do limite de faturamento anual do SIMPLES (em vigor a partir de 01/01/2012)  
MEI - de R\$ 36 mil para R\$ 48 mil/ano  
ME - de R\$ 240 mil para R\$ 360 mil/ano  
EPP - de R\$ 2,4 milhões para R\$ 3,6 milhões/ano
- 2014- Redução da substituição tributária sobre parte dos optantes do SIMPLES
- 2014- Universalização do SIMPLES (extensão à todas atividades de serviços exceto as vedadas em lei)
- 2016- Aumento do limite de faturamento anual do SIMPLES (em vigor a partir de 01/01/2018)  
MEI - de R\$ 60 mil para R\$ 81 mil/ano  
EPP - de R\$ 3,6 milhões para R\$ 4,8 milhões/ano
- 2016- Mudança nas tabelas do SIMPLES, com a inserção de alíquotas progressivas, tal como no modelo do Imposto de Renda das Pessoas Físicas, que suavizam o aumento de impostos quando a empresa cresce

Fonte: Fonte: Lei Federal Nº 9.317, de 5 de dezembro de 1996, LC nº 123/2006, LC nº 127/2007, LC nº 128/2008, LC nº 133/2009, LC nº 139/2011, LC nº 147/2014, LC nº 154 e 155/2016 e site: <http://www.leigeral.com.br/o-site/historico-da-lei-geral>

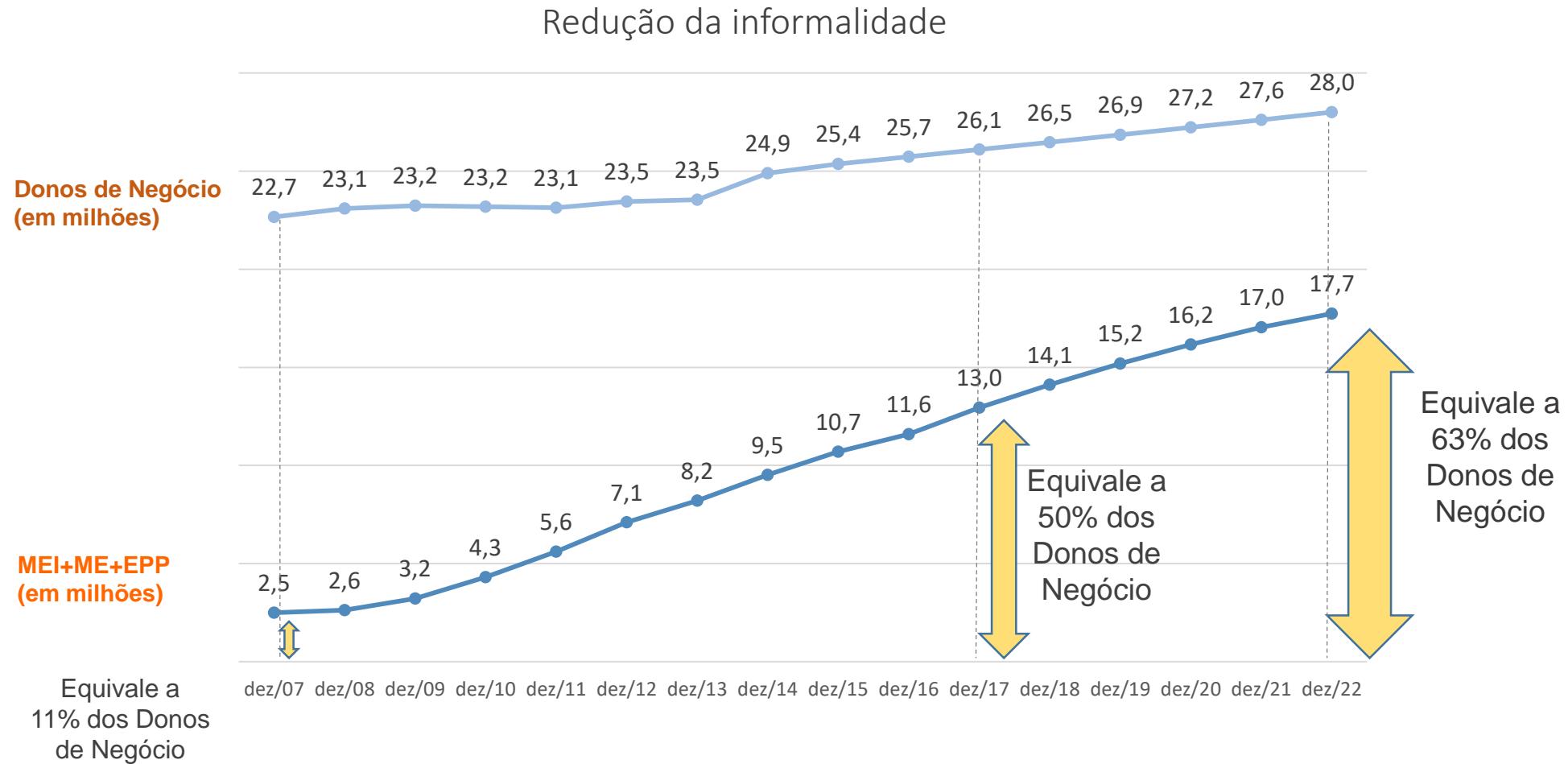
Entre 2007 e 2016, foram criadas 9,1 milhões de novas empresas Até 2022, estima-se serão criadas mais 6,1 milhão de empresas.

### Expansão do número de empresas optantes

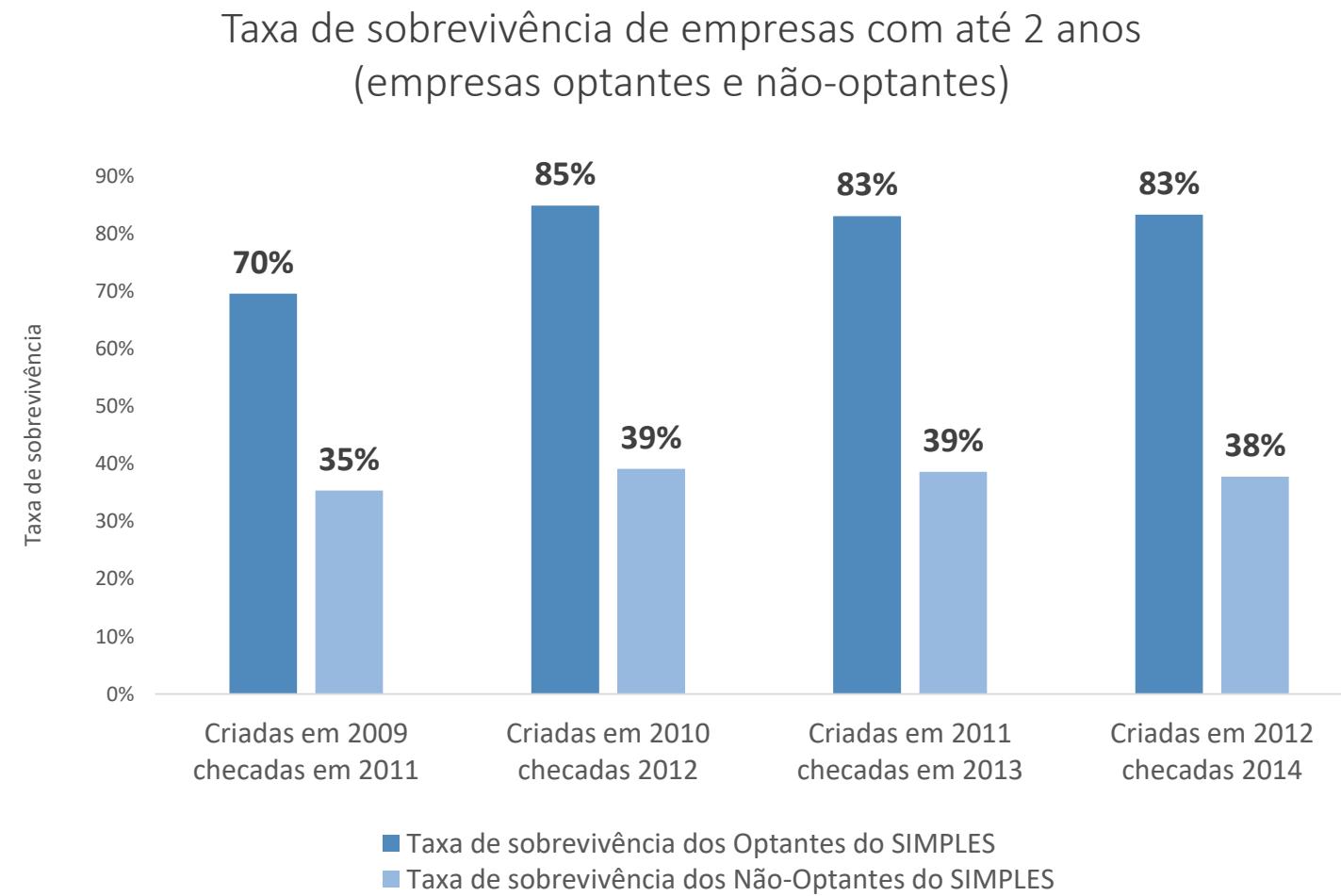


Fonte: SRF e Sebrae (\*)

Em dez/07, o número de empresas optantes representava apenas 11% dos Donos de Negócio. Em dez/2017 chegará a 50%. E em dez/22 chegará a 63%

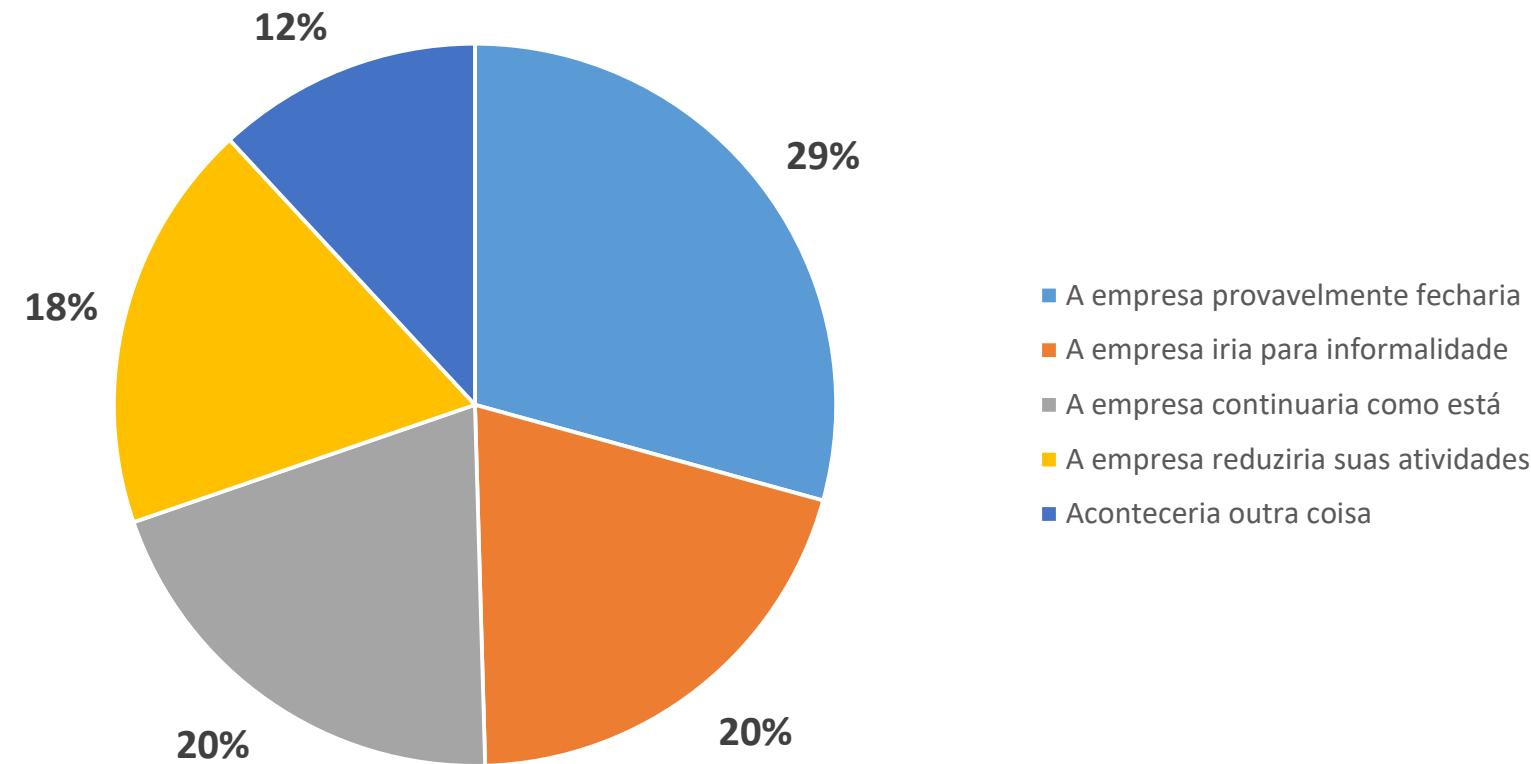


A taxa de sobrevivência das empresas optantes é o dobro da taxa de sobrevivência das não-optantes



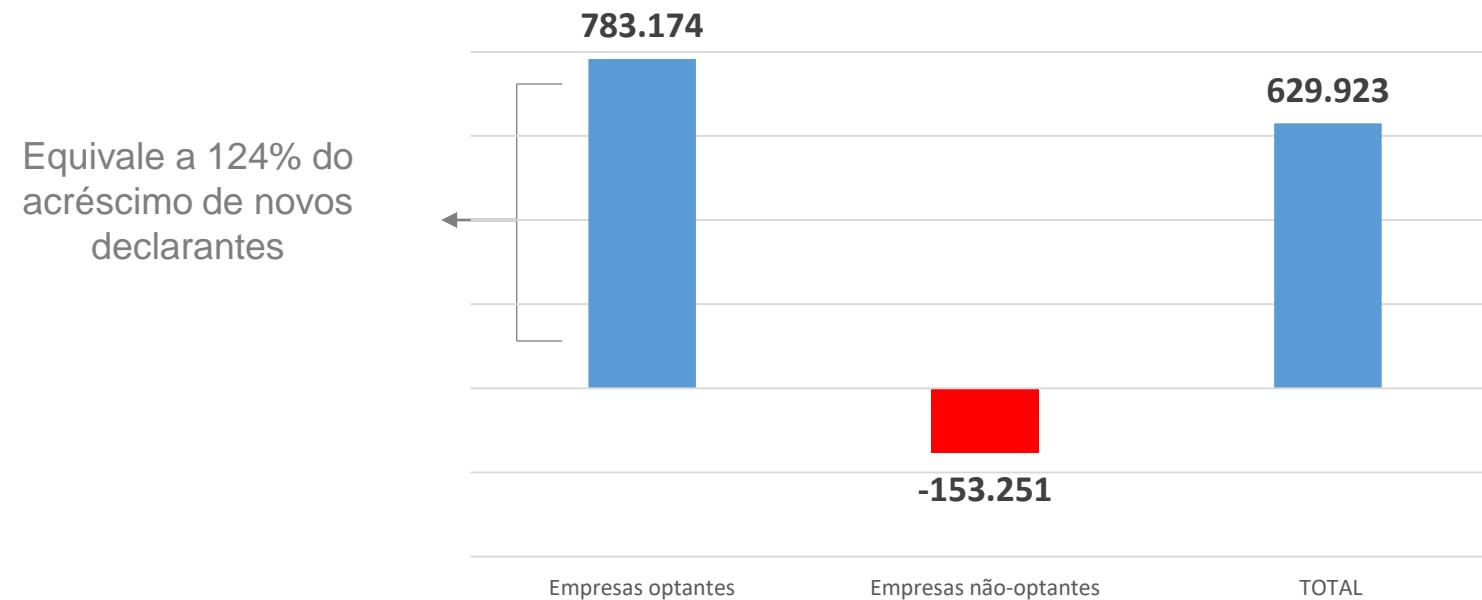
2/3 das empresas optantes enfrentariam sérias consequências se o Simples Nacional acabasse  
(29% fecharia, 20% iria pra informalidade e 18% reduziria atividades)

Implicações do fim do Simples Nacional



Entre 2010 e 2015, houve um acréscimo de quase 630 mil novas empresas que declararam a RAIS. Isso foi resultado de um aumento de 783 mil novas declarantes optantes e queda de 153 mil não-optantes

Variação do número de empresas que declararam a RAIS (2010-2015)



Fonte: Elaboração própria a partir da RAIS

Especialistas em pequenos negócios / 0800 570 0800 / [sebrae.com.br](http://sebrae.com.br)

Detalhamento da variação do número de empresas que declararam a RAIS  
(2010-2015)

| Tipo de Empresa              | 2010      | 2015      | Variação relativa | Variação absoluta |
|------------------------------|-----------|-----------|-------------------|-------------------|
| <b>Empresas optantes</b>     | 3.608.785 | 4.391.959 | 22%               | 783.174           |
| <b>Empresas não-optantes</b> | 2.604.343 | 2.451.092 | -6%               | -153.251          |
| <b>TOTAL</b>                 | 6.213.128 | 6.843.051 | 10%               | 629.923           |

**Número de Empresas**

Taxa de expansão do número de empresas:

TOTAL das não optantes (-6%)

TOTAL das optantes(22%)

TOTAL geral (10%)

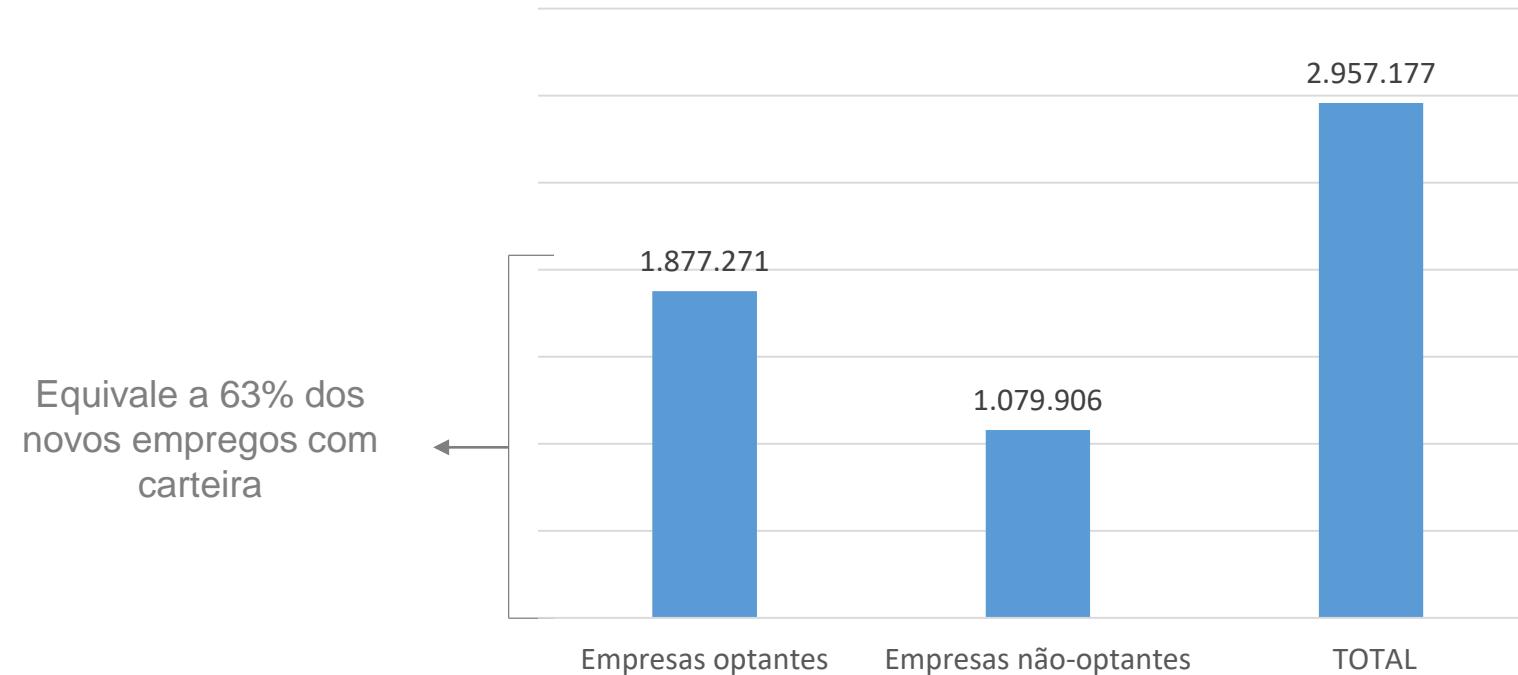
Taxa de expansão nas optantes:

- Zero Empregados (17%)
- **1 a 4 empregados (30%)**
- **5 a 9 empregados (30%)**
- 10 a 19 empregados (25%)
- 20 a 49 empregados (18%)
- 50 a 99 empregados (4%)
- 100 empregados ou mais (-21%)

|                               | Número de empresas optantes |           |                   |                   |
|-------------------------------|-----------------------------|-----------|-------------------|-------------------|
|                               | 2010                        | 2015      | Variação relativa | Variação absoluta |
| <b>Zero Empregados</b>        | 2.052.745                   | 2.391.972 | 17%               | 339.227           |
| <b>1 a 4 Empregados</b>       | 1.031.033                   | 1.336.745 | 30%               | 305.712           |
| <b>5 a 9 Empregados</b>       | 305.154                     | 396.131   | 30%               | 90.977            |
| <b>10 a 19 Empregados</b>     | 145.755                     | 181.948   | 25%               | 36.193            |
| <b>20 a 49 Empregados</b>     | 61.626                      | 72.791    | 18%               | 11.165            |
| <b>50 a 99 Empregados</b>     | 10.019                      | 10.425    | 4%                | 406               |
| <b>100 Empregados ou mais</b> | 2.453                       | 1.947     | -21%              | -506              |
| <b>TOTAL</b>                  | 3.608.785                   | 4.391.959 | 22%               | 783.174           |

Entre 2010 e 2015, houve um acréscimo de quase 3 milhões de empregos com carteira nas empresas que declararam a RAIS. De cada 3 novos empregos com carteira, 2 foram criados pelas empresas optantes

Variação do número de empregados nas empresas que declararam a RAIS (2010-2015)



Fonte: Elaboração própria a partir da RAIS

Especialistas em pequenos negócios / 0800 570 0800 / [sebrae.com.br](http://sebrae.com.br)

Detalhamento da variação do número de empregados nas empresas que declararam a RAIS (2010-2015)

Número de Empregados

| Tipo de empresa       | 2010              | 2015              | Variação relativa | Variação absoluta |
|-----------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Empresas optantes     | 8.880.644         | 10.757.915        | 21%               | 1.877.271         |
| Empresas não-optantes | 20.043.517        | 21.123.423        | 5%                | 1.079.906         |
| <b>TOTAL</b>          | <b>28.924.161</b> | <b>31.881.338</b> | <b>10%</b>        | <b>2.957.177</b>  |

Taxa de expansão dos empregos:

TOTAL das não optantes (5%)

TOTAL das optantes(21%)

TOTAL geral (10%)

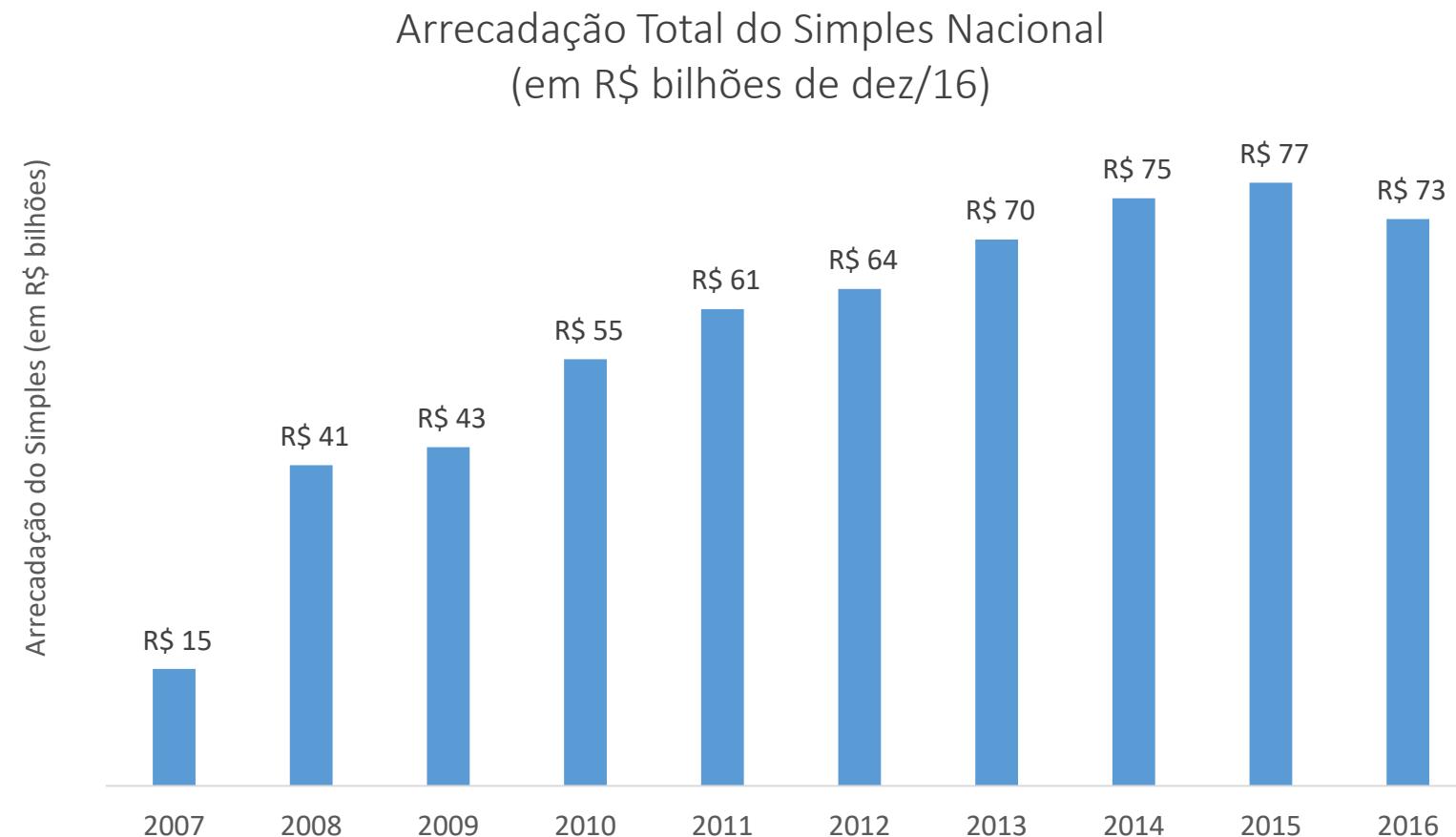
Taxa de expansão nas optantes:

- Zero Empregados (0%)
- **1 a 4 empregados (29%)**
- **5 a 9 empregados (30%)**
- 10 a 19 empregados (24%)
- 20 a 49 empregados (17%)
- 50 a 99 empregados (3%)
- 100 empregados ou mais (-27%)

|                        | 2010             | 2015              | Variação<br>relativa | Variação<br>absoluta |
|------------------------|------------------|-------------------|----------------------|----------------------|
| Zero Empregados        | 0                | 0                 | 0%                   | 0                    |
| 1 a 4 Empregados       | 2.080.090        | 2.681.658         | 29%                  | 601.568              |
| 5 a 9 Empregados       | 1.985.147        | 2.579.825         | 30%                  | 594.678              |
| 10 a 19 Empregados     | 1.929.865        | 2.401.126         | 24%                  | 471.261              |
| 20 a 49 Empregados     | 1.772.633        | 2.079.548         | 17%                  | 306.915              |
| 50 a 99 Empregados     | 662.343          | 684.944           | 3%                   | 22.601               |
| 100 Empregados ou mais | 450.566          | 330.814           | -27%                 | -119.752             |
| <b>TOTAL</b>           | <b>8.880.644</b> | <b>10.757.915</b> | <b>21%</b>           | <b>1.877.271</b>     |

*1/3 dos novos empregos gerados pelas empresas optantes se deu na faixa de 1 a 4 empregados (acréscimo de 602 mil empregos), o que possivelmente expressa um processo de formalização também de empregos.*

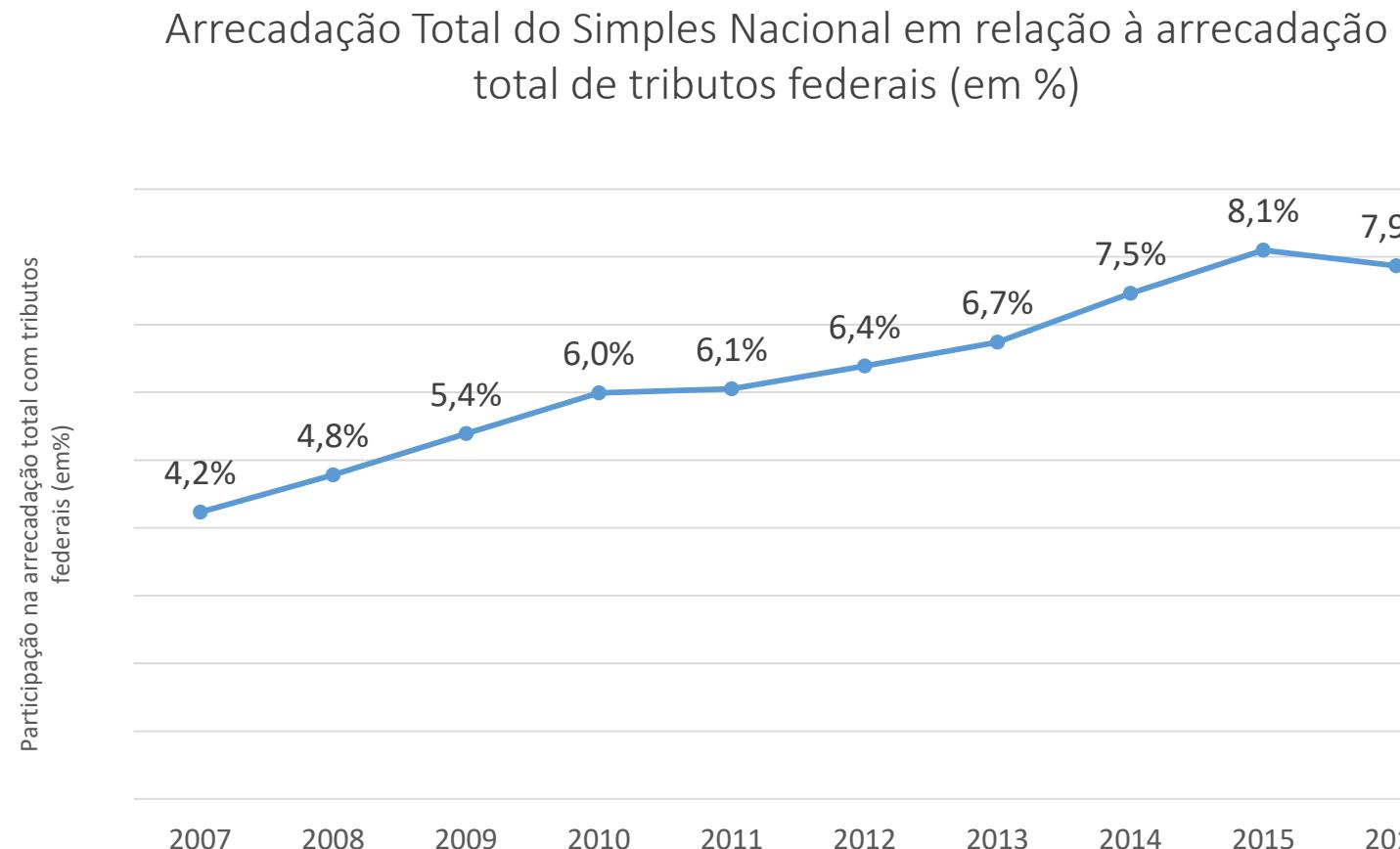
Entre 2008 e 2016,  
a arrecadação total o Simples Nacional cresceu 77%,  
passando de R\$41 bilhões/ano para R\$73 bilhões/ano



Fonte: Elaboração própria a partir da SRF.

Nota: o ano de 2007 registra apenas dados para os meses de julho a dezembro.

Entre 2007 e 2016,  
A participação do Simples Nacional na arrecadação total dos tributos  
federais quase que dobrou, passando de 4,2% para 7,9%.



Fonte: Elaboração própria a partir da SRF.

Nota: o ano de 2007 registra apenas dados para os meses de julho a dezembro.

O valor médio dos empréstimos tomados pelas optantes é mais baixo que das não-optantes. Em parte, a baixa escala explica as taxas de juros mais elevadas (mesmo que com inadimplência mais baixa)

Características das operações de crédito das MPE, em dez/16  
(optantes e não-optantes)

|                              | Optantes   | Não-optantes |
|------------------------------|------------|--------------|
| Valor médio das operações    | R\$ 50.753 | R\$ 67.808   |
| Taxa de juros média (% a.a.) | 49% a.a.   | 44% a.a.     |
| Taxa de inadimplência        | 8,1%       | 9,5%         |



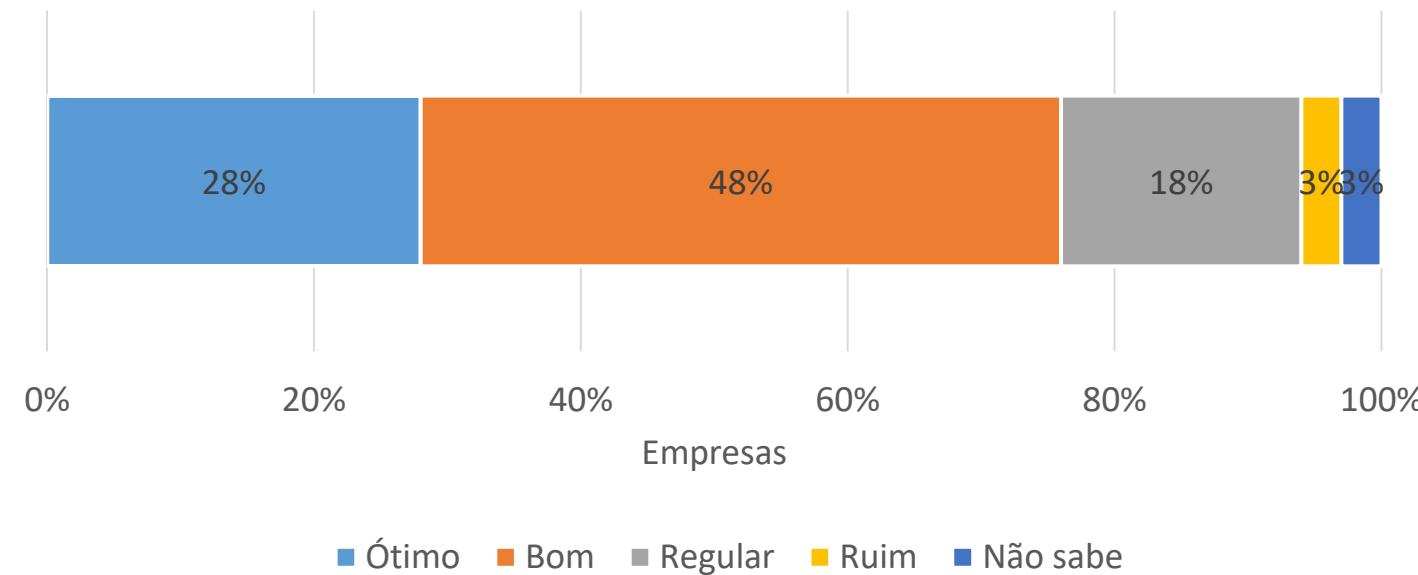
Taxa de inadimplência  
15% mais baixa

Detalhamento das operações de crédito das MPE, em dez/16  
(optantes e não-optantes)

|  | Situação em dezembro de 2016 | Optantes   | Não-optantes | TOTAL      |
|--|------------------------------|------------|--------------|------------|
| <b>Valor total das operações</b>   | TOTAL                        | 89%        | 11%          | 100%       |
|  | Capital de Giro              | 92%        | 8%           | 100%       |
|  | Investimento                 | 95%        | 5%           | 100%       |
|  | Giro Rotativo                | 89%        | 11%          | 100%       |
|  | Recebíveis                   | 83%        | 17%          | 100%       |
|  | Outros                       | 75%        | 25%          | 100%       |
|  | Recursos Direcionados        | 91%        | 9%           | 100%       |
| <b>Valor médio das operações</b>   | TOTAL                        | R\$ 50.753 | R\$ 67.808   | R\$ 52.264 |
|  | Capital de Giro              | R\$ 40.595 | R\$ 50.693   | R\$ 41.226 |
|  | Investimento                 | R\$ 29.758 | R\$ 20.631   | R\$ 29.148 |
|  | Giro Rotativo                | R\$ 9.169  | R\$ 9.483    | R\$ 9.201  |
|  | Recebíveis                   | R\$ 13.774 | R\$ 32.448   | R\$ 15.306 |
|  | Outros                       | R\$ 11.276 | R\$ 40.423   | R\$ 13.811 |
|  | Recursos Direcionados        | R\$ 58.595 | R\$ 99.000   | R\$ 60.841 |
| <b>Taxa de juros média paga nas operações (% a.a.)</b>   | 48,9                         | 44,5       | 48,3         |            |
| <b>Prazo médio das operações com o peso original das empresas na amostra (em meses)</b>            | 27,8                         | 24,3       | 27,5         |            |
| <b>Prazo médio das operações ponderado pelo volume de crédito (em meses)</b>                       | 72,9                         | 66,3       | 72,1         |            |
| <b>Proporção de empresas inadimplentes (%)</b>   | 8,1                          | 9,5        | 8,2          |            |
| <b>Classificação de risco da operação (0 = sem risco; 100 = altíssimo risco) (com ponderação)*</b> | 25                           | 50         | 37,50        |            |
| <b>Classificação de risco da operação (com ponderação) *</b>                                       | B                            | D          | C            |            |

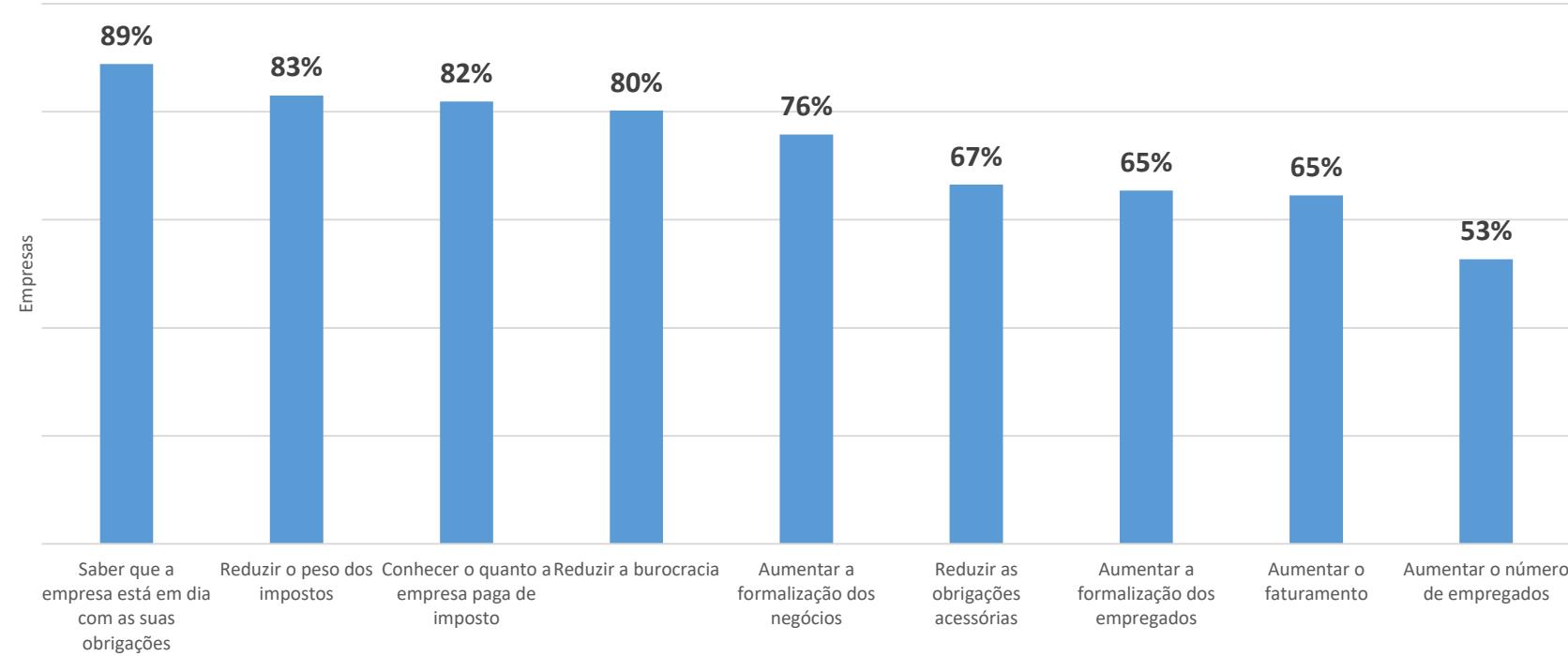
76% dos empresários considera o Simples Nacional “ótimo” ou “bom”

Avaliação do Simples pelos empresários optantes



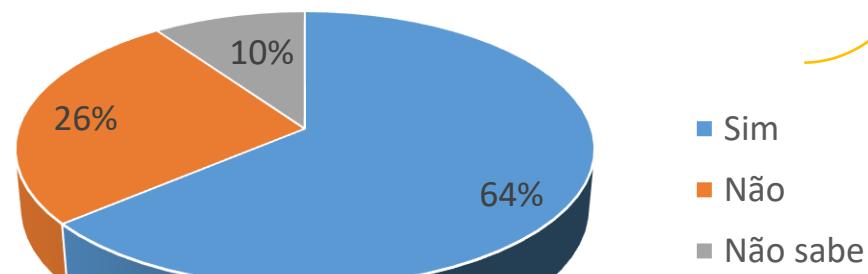
Os dois principais benefícios do Simples nacional são: saber que a empresa está em dia com suas obrigações e a redução dos impostos

### Principais benefícios do Simples Nacional, segundo as empresas optantes



Apesar da avaliação positiva do Simples Nacional, por parte das empresas optantes, 64% acredita que ele pode ser melhorado.

O Simples precisa ser melhorado?



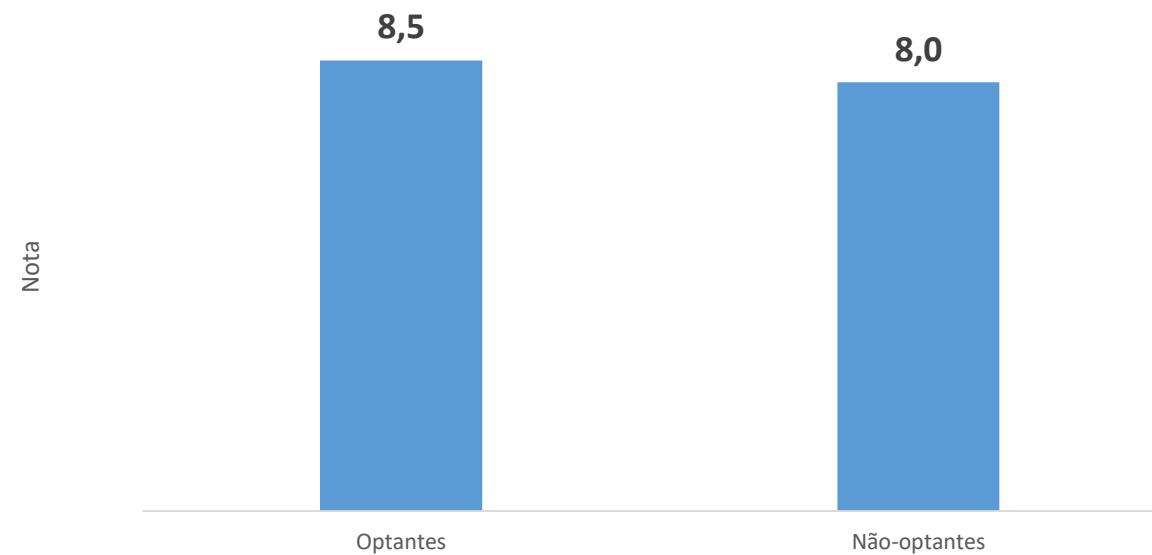
Item mais citado  
que precisa ser aperfeiçoadado

“Tornar mais suave o  
aumento dos impostos  
quando a empresa crescer”

Observação: em jan/2018 entrará em vigor o sistema de alíquotas mais progressivas que suavizam o aumento dos impostos

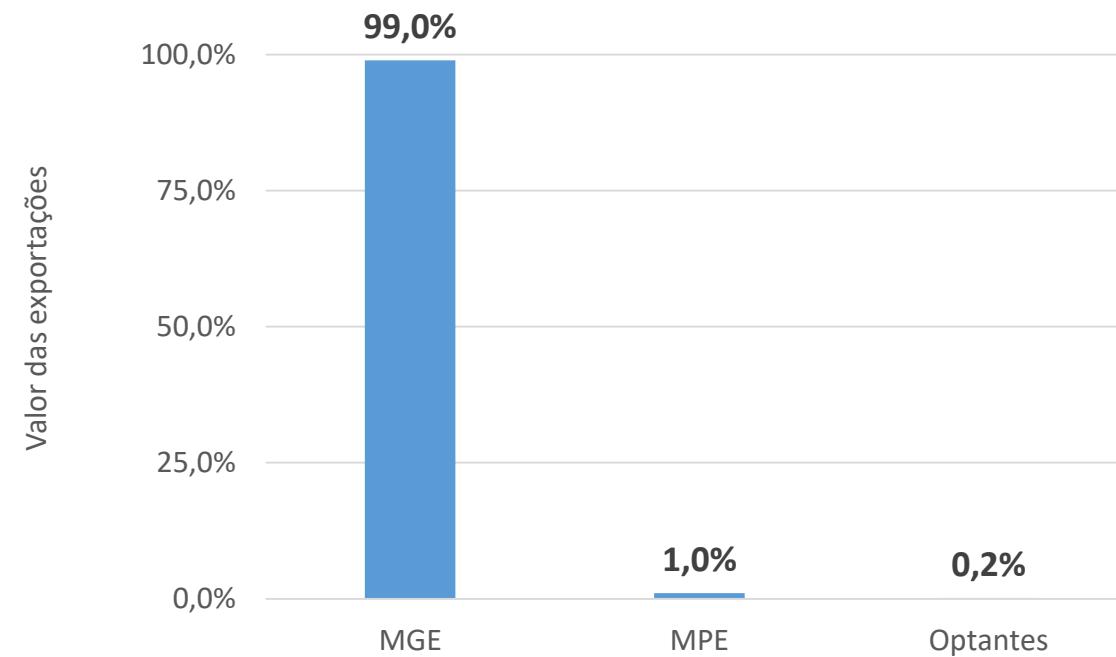
As empresas optantes fazem uma avaliação do Sebrae mais positiva que as empresas não-optantes

Nota atribuída à imagem do Sebrae



A participação das empresas optantes no valor total das exportações é muito pequena

Distribuição do valor das exportações por tipo de empresa



Fonte: Funcex/Secex.

Detalhamento (I) da distribuição do valor das exportações por tipo de empresa

| <b>Anos</b> | <b>Optantes</b>     |                     | <b>Não-optantes</b> |                     | <b>Total</b>        |                     |
|-------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
|             | Firmas que exportam | Valor da Exportação | Firmas que exportam | Valor da Exportação | Firmas que exportam | Valor da Exportação |
| <b>2007</b> | 17,1%               | 0,13%               | 82,9%               | 99,87%              | 100%                | 100%                |
| <b>2008</b> | 16,4%               | 0,10%               | 83,6%               | 99,90%              | 100%                | 100%                |
| <b>2009</b> | 15,9%               | 0,11%               | 84,1%               | 99,89%              | 100%                | 100%                |
| <b>2010</b> | 16,0%               | 0,10%               | 84,0%               | 99,90%              | 100%                | 100%                |
| <b>2011</b> | 15,2%               | 0,08%               | 84,8%               | 99,92%              | 100%                | 100%                |
| <b>2012</b> | 16,0%               | 0,09%               | 84,0%               | 99,91%              | 100%                | 100%                |
| <b>2013</b> | 16,2%               | 0,11%               | 83,8%               | 99,89%              | 100%                | 100%                |
| <b>2014</b> | 17,3%               | 0,13%               | 82,7%               | 99,87%              | 100%                | 100%                |

Detalhamento (II) – principais segmentos das exportações, por tipo de empresa

| Segmentos  | MPE optantes | Segmentos  | MPE não-optantes |
|--|--------------|--|------------------|
| Máquinas e equipamentos                                    | 270          | Máquinas e equipamentos                                    | 1.622            |
| Artigos do vestuário e acessórios                          | 246          | Químicos   | 889              |
| Produtos de metal  | 136          | Alimentos  | 850              |
| Equipamento de informática, produtos eletrônicos e ópticos | 110          | Borracha e plástico  | 790              |
| Borracha e plástico  | 105          | Veículos automotores                                       | 612              |
| Químicos   | 90           | Produtos de metal  | 609              |
| Produtos minerais não-metálicos                            | 84           | Couros e calçados  | 489              |
| Couros e calçados  | 76           | Equipamento de informática, produtos eletrônicos e ópticos | 434              |
| Madeira  | 56           | Produtos minerais não-metálicos                            | 417              |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos                  | 56           | Máquinas, aparelhos e materiais elétricos                  | 411              |
| Alimentos  | 52           | Madeira  | 396              |
| Veículos automotores                                       | 39           | Têxteis  | 369              |
| Manutenção, reparação de máquinas e equipamentos           | 35           | Móveis   | 329              |
| Têxteis  | 31           | Metalurgia   | 296              |
| Móveis   | 30           | Artigos do vestuário e acessórios                          | 276              |
| Metalurgia   | 17           | Celulose e papel   | 186              |
| Celulose e papel   | 12           | Farmoquímicos e farmacêuticos                              | 153              |
| Impressão e reprodução de gravações                        |              | Manutenção, reparação de máquinas e equipamentos           |                  |

Fonte: Funcex/Secex.

# Obrigado!